

- 05 ... **Entrevista** com Eraldo de Lima, magnetizador de Pernambuco
- 08 ... **Matéria de Capa** – Prece e Magnetismo
- 12 ... **Palavras do Codificador** — sobre subjugação e magnetismo
- 13 ... Coluna **Magnetize-se!** – O que eu quero? Sossego!
- 14 ... Fenômenos de **Emancipação da Alma** — coletânea de textos
- 15 ... **Dica de Leitura** — O Médico Quântico, de Amit Goswami
- 16 ... **Saúde e Doença**—o pensamento espírita — agora em *ebook*
- 17 ... **Jacob Melo responde** sobre a fé e a confiança no Magnetismo



Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO XIII, Nº 11 - Aracaju | Sergipe | Brasil – abril – 2021 jvortice@gmail.com

A PRECE E O MAGNETISMO



NOTA DE ESCLARECIMENTO

Buscando melhorar o modo de envio mensal do Vórtice, na última semana de abril enviamos a todos os cadastrados desse jornal um EMAIL-TESTE.

Não sabemos ainda por quê, mas os e-mails respondidos foram direcionados para todos do grupo causando transtornos para algumas pessoas.

Pedimos sinceras desculpas pelo transtorno causado. Estamos empenhados em descobrir o que houve e só utilizaremos aquele sistema quando completamente resolvido esse problema.

Reafirmamos o nosso sincero desejo de fazer sempre o melhor pela divulgação do Magnetismo através do jornal Vórtice.

EDITORIAL

A verdade absoluta só adquiriremos quando alcançarmos o nível da perfeição. Por enquanto o que tudo que o homem conseguiu descobrir encontra-se no nível de verdade relativa, devendo esses conhecimentos sofrerem aperfeiçoamentos, sendo substituídos por outros mais desenvolvidos.

À medida que progredimos compreendemos melhor as coisas. Por esse motivo devemos ser tolerantes com aqueles que não pensam como nós, pois as mais das vezes o julgamento que fazemos dos outros se baseia na nossa relativa verdade.

Não há uma concordância de pensamento na Terra porque somos Espíritos dos mais variados graus e caracteres morais e intelectuais, apesar de vivermos juntos. Podemos discordar do pensamento uns dos outros, isso, porém, não deve implicar numa questão pessoal, nem pode nos levar ao desprezo pelo outro, mas significa modos de pensar e agir diversos que devem inspirar respeito e consideração. A diversidade é salutar quando sabemos ouvir e utilizar as vivências do outro como recurso de crescimento para nós próprios.

Já disse alguém que “toda unanimidade é burra”, pois significa que alguém está abdicando de sua inteligência para seguir o pensamento do outro de “olhos fechados” o que significa uma fé cega que é sempre perigosa pelo risco do fanatismo a que expõe o seu portador.

Mais tolerância e menos intriga. Aproximemo-nos pelos pontos convergentes e sejamos compassivos com as possíveis divergências. Lembremo-nos que as verdades de hoje podem ser corrigidas, complementadas, modificadas, melhoradas, amanhã.



ESTRANHOS CONCERTO

Espírito: Antero de Quental

Médium: Francisco C. Xavier

Clamou o Orgulho ao homem: – “Goza a vida!
E fere, brasonado cavaleiro,
Coroado de folhas de loureiro,
Quem vai de alma gemente e consumida...

Veio a Vaidade e disse: – “A toda brida!
Dominarás, além, no mundo inteiro,
Cavalga o tempo e corre ao teu roteiro
De soberana glória indefinida!...

Mas a Verdade, sobre a humana fumaça,
Gritou-lhe, angustiada, em voz soturna:
– “Insensato! aonde vais, sem Deus, sem norte?”

E impeliu, sem detença e sem barulho,
Cavaleiro e corcel, vaidade e orgulho,
Aos tenebrosos pântanos da Morte.

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.**

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

Revisão

Erna Barros

Jornalista

Este mês o Vórtice retornou ao estado de Pernambuco para entrevistar mais um magnetizador desta profícua terra em termos de Magnetismo.

Desta vez o entrevistado escolhido foi **Eraldo de Lima Ramos**, de Jaboatão dos Guararapes.

Por Adilson Mota



ERALDO DE LIMA RAMOS

Sua trajetória no Espiritismo

Minha origem é católica, desde pais, avós... Com onze irmãos (nove mulheres e dois homens) sendo que uma desencarnou ainda bebê. Hoje são quatro irmãs e um irmão.

Conheci a Doutrina Espírita na minha adolescência, através de duas irmãs que moravam em São Paulo. Conversávamos bastante sobre religiosidade e a Doutrina Espírita sempre que elas estavam em Recife. Desde então, sempre encontrando respostas para os questionamentos que a Igreja Católica não respondia. Poderia aproveitar aquela oportunidade, mas como tudo tem seu tempo, somente em 2008 iniciei algumas atividades e estudos (ESDE) no Centro Espírita Luz Esperança e Caridade - CELEC - no bairro da Várzea em Recife (PE).

Em maio de 2011, iniciamos o CINE-CELEC, onde apresentávamos filmes espíritas ou que tivessem algum ensinamento moral para promoção de debates/estudos com os frequentadores e trabalhadores do Centro, sempre nas tardes dos terceiros domingos, até 15/03/2020, quando a pandemia nos obrigou a suspender as atividades até a presente data e sem previsão para retorno. Íamos completar nove anos de atividades, com mais de 100 filmes apresentados, iniciando pelo Nosso Lar, 15/05/2011 até o Rei Leão em 15/03/2020. A proposta foi implementada em mais quatro Centros, sendo um deles em Manaus (AM). Muito gratificante saber que esta atividade ajudou muitas pessoas, sempre que eu questionava ao final da atividade.

1) Como conheceu o Magnetismo?

Minha chegada ao Magnetismo foi em 2017, através da equipe do CELEC, com participação nos estudos e seminários.

No início de 2018 participamos do curso ESTUDANDO MAGNETISMO COM JACOB MELO - 2018, no período de 13 a 20/01/2018, com a imersão de uma semana no Magnetismo.

Até antes da pandemia, estudávamos e aplicávamos o magnetismo presencial. Com a chegada da pandemia tivemos que obedecer às orientações sanitárias do distanciamento, então iniciamos os estudos e aplicações a distância. Sem muita experiência, iniciamos com o conhecimento que tínhamos.

2) Como foi passar do passe presencial para a aplicação do passe a distância? Qual a sua maior dificuldade?

Não está sendo fácil! Fomos forçados pela pandemia ao trabalho a distância. Ainda hoje, o nosso grupo de magnetizadores continua estudando o passe a distância. Inclusive, a sua pesquisa sobre o passe a distância é também referência para o nosso estudo.

A minha maior dificuldade foi encontrar o *método* mais conveniente (confortável) para realizar os trabalhos. Principalmente a concentração. Tem sido uma oportunidade para o meu desenvolvimento.

Visando dar consistência ao meu modo de trabalho busquei orientação junto a Adilson Mota (IEPT) e João Francisco (LEAN), o que tem motivado o aprofundamento e consolidado a aplicação do Magnetismo a Distância.

Recentemente tenho participado de vários cursos com Jacob Melo buscando aprimorar os conhecimentos. E também o curso atual do IEPT, uma base para consolidação e melhor aplicação do Magnetismo Humano.

3) Vê-se que você gosta de estudar e buscar o aprimoramento. O que você diria àqueles que acham que basta ter boa vontade e assistir algu-



mas palestras para estar capacitado para aplicar bons passes?

Digo que os profissionais de boa performance, de forma geral, são aqueles que aprendem não somente com os estudos teóricos, mas principalmente com a aplicação prática dos conhecimentos teóricos!

Claro que os estudos teóricos de qualidade formam uma base consolidada para formação de qualquer profissional. É uma condição necessária, mas não é suficiente. Por exemplo, um médico cirurgião que não pratique cirurgias não pode ser considerado um médico cirurgião.

A aplicação prática do Magnetismo se faz necessária, principalmente porque estamos tratando do desenvolvimento e aprimoramento dos nossos sentidos (tato, dupla vista...) e sentimentos, associados aos nossos pensamentos e vontades. O que exige de nós, além dos conhecimentos técnicos, a concentração, os bons pensamentos, a vontade e comprometimento em fazer o bem.

4) Que tipo de enfermidades você tem atendido no momento? Como têm sido os resultados?

Tenho apenas uma assistida, que apresenta artrite no joelho. Há quatro meses estamos trabalhando e os resultados têm sido satisfatórios, ou seja, as dores estão desaparecendo. Atualmente avaliaremos a sua alta nas próximas semanas.

Tenho ainda muitas necessidades para serem atendidas/aprimoradas, principalmente sobre o TATO MAGNÉTICO.

5) O que você acha que falta aos magnetizadores da atualidade para que se alcance mais amplos resultados?

Responder esta pergunta hoje não é fácil! Por conta das restrições sanitárias.

Há algum tempo estamos no atendimento a distância, o que posso colocar aqui será o relato de um momento de mudanças (caos), onde, na atualidade, desafios ainda estão sendo superados.

Mas o que falta aos nossos magnetizadores, de forma geral, é o conhecimento básico para aco-

nar a vontade de aprofundar os estudos ampliando os conhecimentos para a boa aplicação prática.

Entendo que cabe às Casas Espíritas a orientação, a difusão e estudos dos princípios básicos do Magnetismo, que segundo Kardec, é ciência irmã do Espiritismo.

6) Quanto aos fenômenos de emancipação da alma (que são fenômenos magnéticos), algum projeto de estudo nessa área?

Sim. Nos últimos meses tenho procurado estudar o Passe Magnético, participando de cursos com Jacob, lendo alguns autores como Deleuze, Mesmer, Lafontaine, o próprio Jacob, e atualmente participando do curso Estudo do Passe Magnético do Instituto Espírita Paulo de Tarso.

O objetivo destas ações estão voltados para o desenvolvimento das práticas associadas aos fenômenos da emancipação da alma, buscando educar e ampliar a sensibilidade do tato magnético, a dupla vista, dentre outros fenômenos da emancipação da alma. ▢



“Digo que os profissionais de boa performance, de forma geral, são aqueles que aprendem não somente com os estudos teóricos, mas principalmente com a aplicação prática dos conhecimentos teóricos!”



Adilson Mota

O surgimento do Espiritismo na segunda metade do século XIX trouxe um incremento de conhecimentos muito valioso ao Magnetismo. Esse último foi o precursor do Espiritismo, ao mesmo tempo em que recebeu uma grande contribuição deste para o seu desenvolvimento.

O conhecimento trazido pelos Espíritos superiores não só clarificou certos pontos não explicados como ainda acrescentou pontos outros tornando o Magnetismo mais inteligível e abrangente. Um destes pontos se refere à prece.

É certo que a boa intenção ao magnetizar corresponde a uma prece silenciosa e sincera. Através dela, entretanto, se faz “uma verdadeira evocação, atraí os bons Espíritos sempre solícitos em secundar os esforços do homem bem-intencionado”. (Kardec, *Obras Póstumas*).

O auxílio dos bons Espíritos é algo que deve ser desejado pelo magnetizador, pois não só eles podem fortalecer a vontade e a confiança deste, direcionar seus fluidos de modo a alcançar um melhor resultado, como ainda, quando em mistura com os fluidos do magnetizador dará um acréscimo de qualidade de penetração e de cura.

Além de chamar em seu apoio a ajuda dos bons Espíritos, a prece também pode exercer uma ação fluídica tornando-se, digamos assim, uma “magnetização mental”. Para isso “faz-se mister uma **prece ardente**. Pelo pensamento, pode-se encaminhar para o paciente uma corrente fluídica salutar, cuja potência guarda relação com a intenção”. (Kardec, *Obras Póstumas*, grifei)

A parte grifada mostra que, para se alcançar esse resultado não vale uma prece qualquer. Tem que ser uma prece ardente, ou seja, intensa, enérgica, viva.

Além disso, diz Allan Kardec que “o que uma pessoa, só, não pode fazer, podem-no, quase sempre, muitas pessoas unidas pela intenção numa prece coletiva e reiterada, visto que o número aumenta a potencialidade da ação”. (*Obras Póstumas*). *Isso ocorre pelo fato de que numa coletividade que ora sincera e humildemente por um objetivo em comum só pode reinar a fraternidade e a solidariedade, que são sempre agradáveis a Deus.*

O magnetizador deve orar antes do seu trabalho. Esse ato de contrição o ajuda a aglutinar as suas energias dispondo-as melhor à sua expansão e emissão, como também lhes dá qualidades novas pelos sentimentos e pensamentos de maior pureza que ele expressa no momento em que ora. Além disso, a prece feita com humildade e real desejo de ser útil confere ao magnetizador uma oportunidade valiosa de contato espiritual de onde jorram energias salutares que lhe serão úteis nos seus tratamentos.

Sobre a qualidade da prece seria bom recordar o que está exposto em *O Livro dos Espíritos* na questão 658:

Agrada a Deus a prece?

“A prece é sempre agradável a Deus, quando ditada pelo coração, pois, para Ele, a intenção é tudo. Assim, preferível lhe é a prece do íntimo à prece lida, por muito bela que seja, se for lida mais com os lábios do que com o coração. Agrada-lhe a prece, quando dita com fé, com fervor e sinceridade. Não creiais, porém, que toque a Deus a prece do homem fútil, orgulhoso e egoísta, a menos que signifique, de sua parte, um ato de sincero arrependimento e de verdadeira humildade.”



Significa dizer que a verdadeira prece é sincera, fervorosa, cheia de boas intenções, devendo ser proferida com fé e humildade.

Para quem deseja desenvolver a faculdade de curar tão só pela imposição de mãos, além da prece assim caracterizada precisará desenvolver outras qualidades, como especificado por Kardec em *Obras Póstumas*:

A faculdade de curar pela imposição das mãos deriva evidentemente de uma força excepcional de expansão, mas diversas causas concorrem para aumentá-la, entre as quais são de colocar-se, na primeira linha: a pureza dos sentimentos, o desinteresse, a benevolência, o desejo ardente de proporcionar alívio, a prece fervorosa e a confiança em Deus; numa palavra: todas as qualidades morais.

As doenças, escreveu o codificador da Doutrina Espírita, “fazem parte das provas e das vicissitudes da vida terrena; são inerentes à grosseria da nossa natureza material e à inferioridade do mundo que habitamos. As paixões e os excessos de toda ordem semeiam em nós germens malsãos, às vezes hereditários”. (Kardec, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*). Apesar de fazerem parte das nossas provas, não significa que nada possamos ou devamos fazer para abrandá-las ou mesmo extingui-las, como asseverou o Espírito Bernardin no capítulo V de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*:

Sabeis se a Providência não vos escolheu, não como instrumento de suplício para agravar os

sofrimentos do culpado, mas como o bálsamo da consolação para fazer cicatrizar as chagas que a sua justiça abriça?

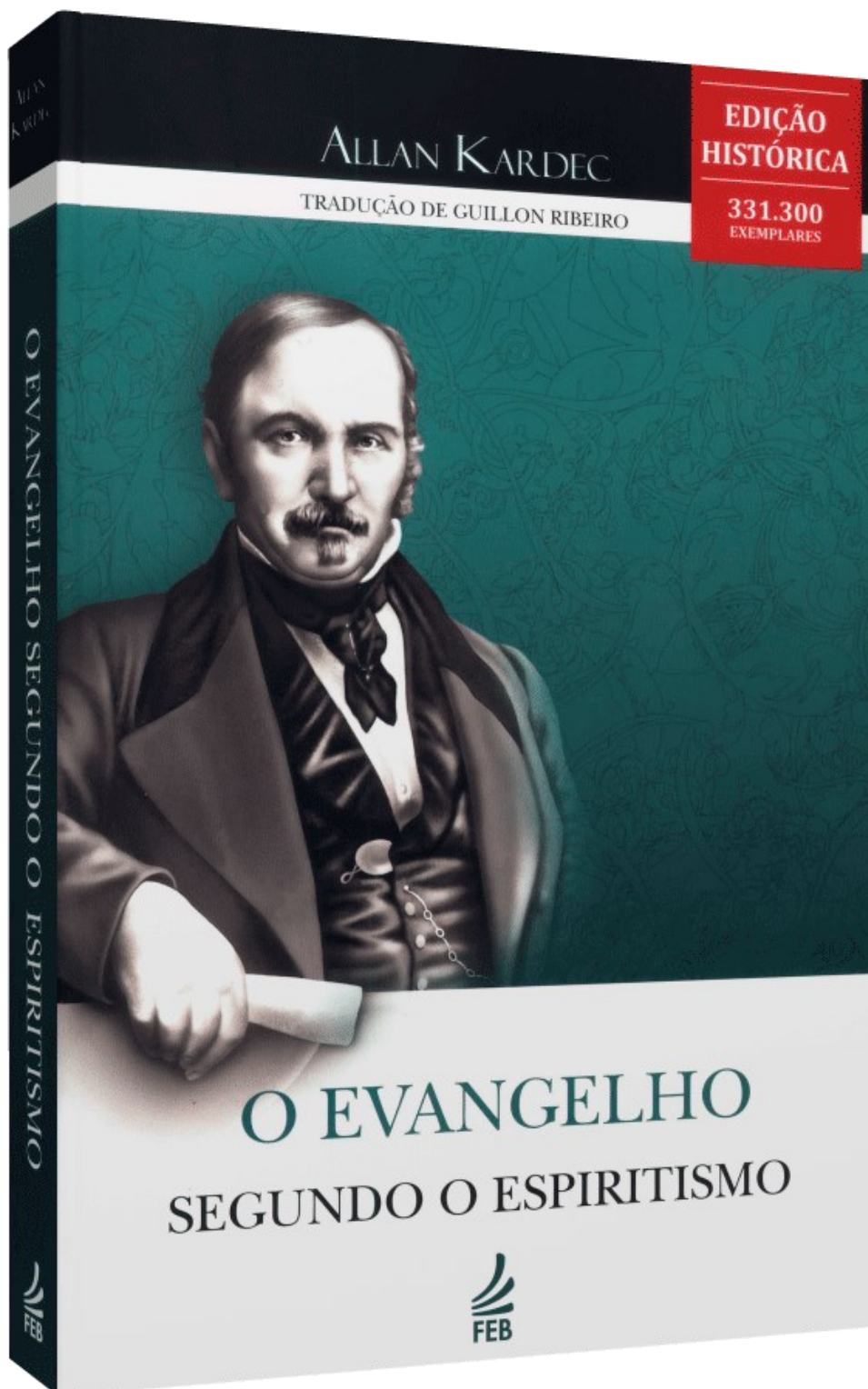
Nem sempre conseguimos curar esta ou aquela doença, não significando que devamos desanimar ou desistir. Na falta da cura, o Magnetismo pode aliviar, abrandar as dores e dificuldades do enfermo, dar-lhe uma melhor qualidade de vida, por vezes, até um desencarne mais tranquilo e suave.

Voltemos a Kardec:

Aliás, em falta de cessação da prova, podemos esperar alguma outra consolação que lhe mitigue o amargor. O que de mais necessário há para aquele que se acha aflito, são a resignação e a coragem, sem as quais não lhe será possível sofrê-la com proveito para si, porque terá de recomeçá-la. É, pois, para esse objetivo que nos cumpre, sobretudo, orientar os nossos esforços, quer pedindo lhe venham em auxílio os bons Espíritos, quer levantando -lhe o moral por meio de conselhos e encorajamentos, quer, enfim, assistindo-o materialmente, se for possível. **A prece, neste caso, pode também ter efeito direto, dirigindo, sobre a pessoa por quem é feita, uma corrente fluídica com o intento de lhe fortalecer o moral.** (Kardec, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, grifei).

A prece, mesmo nestes casos continuará sendo de grande proveito para aquele que sofre pois pode promover a consolação, a coragem, levantar o ânimo e suavizar as dores da alma e do corpo.

Para finalizar, no capítulo XXVIII (Coletânea de preces espíritas), item 77 de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* vamos encontrar a seguinte orientação de Allan Kardec que motiva a não desanimarmos diante de uma doença resistente à nossa magnetização ou se tentados a abandonar o doente porque importa que ele expie a sua falta através da doença:





Se Deus não houvesse querido que os sofrimentos corporais se dissipassem ou abrandassem em certos casos, não houvera posto ao nosso alcance meios de cura. A esse respeito, a sua solicitude, em conformidade com o instinto de conservação, indica que é dever nosso procurar esses meios e aplicá-los.

A par da medicação ordinária, elaborada pela Ciência, o Magnetismo nos dá a conhecer o poder da ação fluídica e o Espiritismo nos revela outra força poderosa na *mediunidade curadora* e a influência da prece. (Kardec, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*).

A prece, é de grande proveito para aquele que sofre, pois pode promover a consolação, a coragem, levantar o ânimo e suavizar as dores da alma e do corpo.

Assim, a humildade, a perseverança, o reconhecimento dos próprios limites são importantes a um bom magnetizador, sem esquecer que o uso da prece sincera e amorosa pode ser muito útil nas suas magnetizações, seja invocando bons Espíritos que se sentirão felizes em ajuda-lo e ao doente, seja como mais um recurso de magnetização. Dispensar a prece seria deixar de lado um elemento muito importante mesmo como instrumento de progresso. ▢



PALAVRAS do Codificador

OBRAS PÓSTUMAS

Por vezes acontece que a subjugação avulta até ao ponto de paralisar a vontade do obsidiado, do qual nenhum concurso sério se pode esperar. Aí, principalmente, é que a intervenção de terceiros se torna necessária, quer por meio da prece, quer pela ação magnética. Mas, também a força dessa intervenção depende do ascendente moral que os interventores possam ter sobre os Espíritos; se não valerem mais do que estes, improfícua será a ação que desenvolvam. A ação magnética, no caso, tem por efeito introduzir no fluido do obsidiado um fluido melhor e eliminar o do mau Espírito. Ao operar, deve o magnetizador objetivar duplo fim: o de opor a uma força moral outra força moral e produzir sobre o paciente uma espécie de reação química, para nos servirmos de uma comparação material, expelindo um fluido com o auxílio de outro fluido. Dessa forma, não só opera um desprendimento salutar, como igualmente fortalece os órgãos enfraquecidos por longa e vigorosa constrição. Compreende-se, em suma, que o poder da ação fluídica está na razão direta não somente da energia da vontade, mas, sobretudo, da qualidade do fluido introduzido e, segundo o que deixamos dito, que essa qualidade depende da instrução e das qualidades morais do magnetizador. Daí se segue que um magnetizador ordinário, que atuasse maquinalmente, apenas por magnetizar, fraco ou nenhum efeito produziria. É de toda a necessidade um magnetizador **espírita**, que atue com conhecimento de causa, com a intenção de obter, não o sonambulismo ou uma cura orgânica, porém, os resultados que vimos de descrever. É, além disso, evidente que uma ação magnética dirigida neste sentido não pode deixar de ser muito proveitosa nos casos de obsessão ordinária, porque, então, se o magnetizador tem a auxiliá-lo a vontade do obsidiado, o Espírito se vê combatido por dois adversários em lugar de um.

O que eu quero? Sossego!



Por Marcella Colocci

Seguindo a linha de pensamento desta coluna que é valorizar o autocuidado e o autoconhecimento, você sabe o que lhe traz sossego? Se não, é bom pensar sobre o assunto...

Trazemos aqui a ideia de sossego como aquele momento de calma, de conexão consigo mesmo e com aquilo que lhe acalenta o coração.

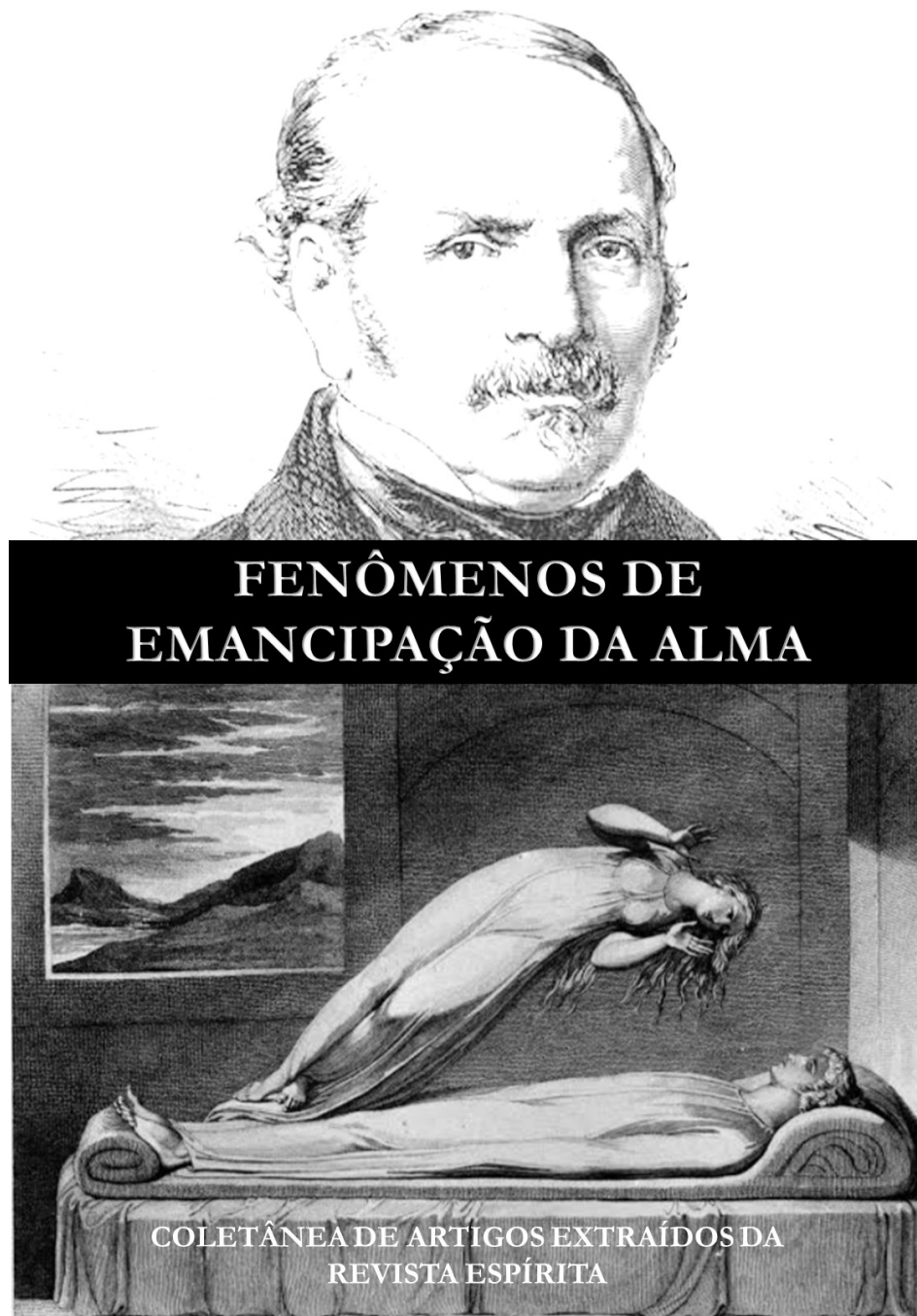
A vida não desacelera seu ritmo só para nos satisfazer. O mundo continua girando apesar de tudo e os dias e noites se sucedem sem interromperem seus ciclos. E no meio disso tudo: nós!

É preciso fazer paradas estratégicas para recobrar as forças e continuar, mesmo que o mundo ao nosso redor pareça não descansar. Conheça seus próprios ritmos e identifique quando o sossego lhe é necessário. Pois se não desacelerarmos voluntariamente, a vida pode fazer isso por nós, muitas vezes trazendo o adoecimento como forma de reconhecermos a importância desses momentos de autocuidado.

E você sabe o que lhe refresca a alma?

Há muitas maneiras e fórmulas, mas é preciso que encontre a sua. Para uns é meditar, orar, ler, ter contato com a natureza, enquanto para outros é correr com música aos ouvidos, conversar com amigos queridos, assistir um filme bem acompanhado em casa etc. O importante é que você descubra aquilo que fala ao seu coração. Se ainda não identificou seu próprio método, se permita experimentar aquilo que lhe traz prazer, mas sem entorpecer ou alienar.

Sabemos que como Espíritos é importante não perdermos o foco na vida futura, mas como seres encarnados na Terra, é lícito viver a vida no mundo usufruindo dele tudo o que nos possa enriquecer. E buscar momentos que nos promovam refazimento, é imprescindível para prosseguirmos na nossa jornada humana. ▢

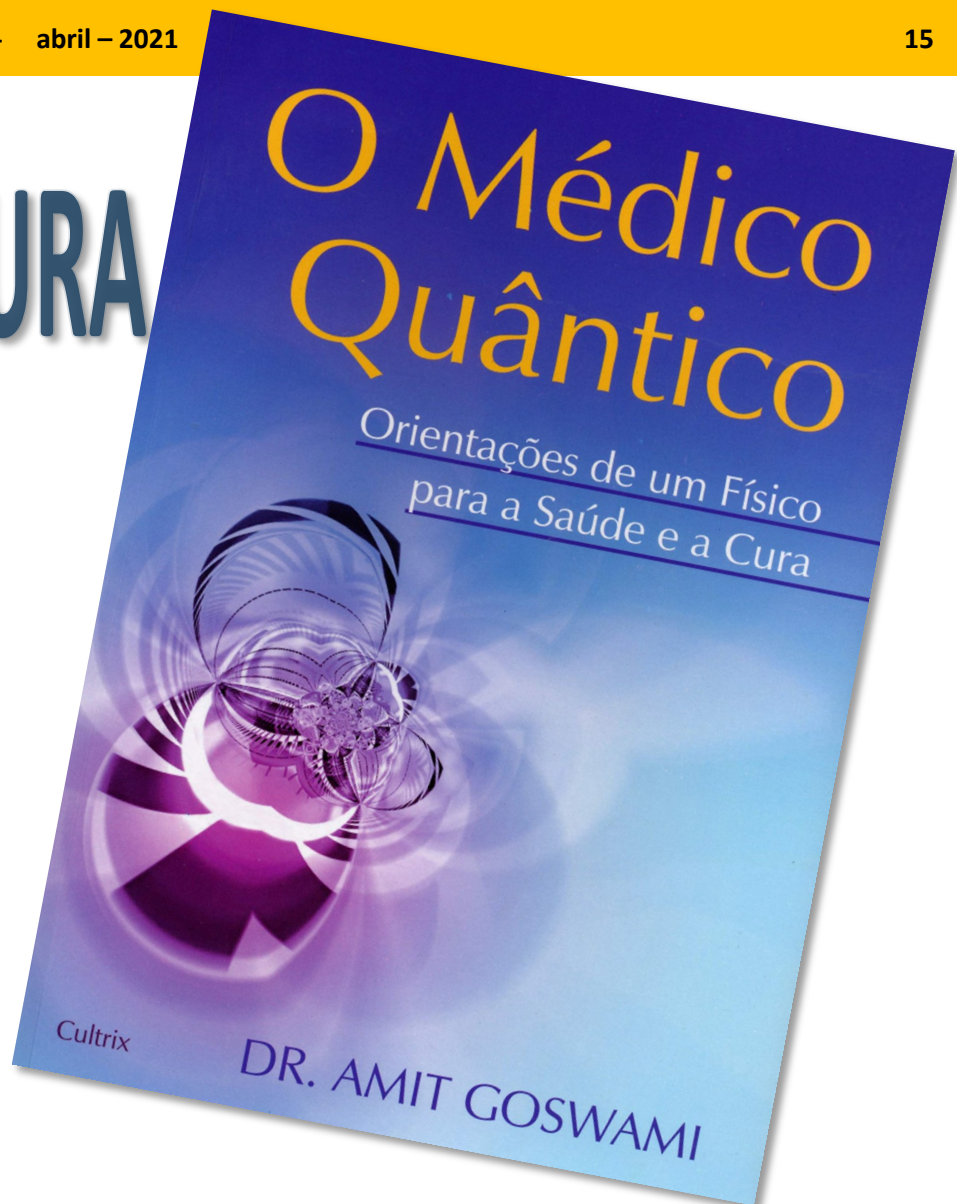


Coletânea de artigos extraída das mais de 140 edições da *Revista Espírita* e contando mais de 600 páginas para estudo e pesquisa sobre os fenômenos de emancipação da alma.

Para receber a coletânea de artigos em PDF, gratuitamente, envie e-mail solicitando o material para:

adilsonmota1@gmail.com

DICA DE LEITURA



O MÉDICO QUÂNTICO

Dr. Amit
Goswami

Para o renomado físico quântico Amit Goswami, a medicina é um campo propício para a aplicação da nova ciência baseada na primazia da consciência. Essa nova ciência tem uma capacidade extraordinária para integrar a ciência convencional, a espiritualidade e a cura. E se existe uma área que precisa de integração, diz Goswami, essa é a da medicina.

O Médico Quântico reinterpreta com ousadia os principais métodos da medicina alternativa – a homeopatia, a medicina chinesa e a acupuntura, e o Ayurveda – e da medicina convencional, do ponto de vista da física quântica. Ele mostra que esses modelos aparentemente diferentes podem ser integrados num novo sistema multidimensional pautado na nova “ciência dentro da consciência”.

No âmago de toda doença e de toda cura está a consciência, diz Goswami. *O Médico Quântico* oferece aos médicos e pacientes um modelo totalmente novo de aplicação da medicina, com maior probabilidade de cura. Goswami o chama de Medicina Integral e diz que “esse é um enfoque totalmente novo, que pode ser a base legítima para uma mudança de paradigma na medicina”.



**SE VOCÊ AINDA
NÃO TEM, ESSA É
A SUA CHANCE
DE ADQUIRIR.**

SAÚDE E DOENÇA **O pensamento espírita**

**EM FORMATO
EBOOK**

Percepções que extrapolam as explicações exclusivamente físicas e que fornecem sinais da existência de outro fator no ser humano sobre o qual as leis conhecidas pela ciência não conseguem dar conta. Alguns desses casos podem ter um significado patológico. Ou será que, por ignorar esse outro elemento que o Espiritismo denomina de espírito ou alma, estamos chamando de doença algo que não passa de desconhecido?

Renda 100% destinada ao Projeto Social Pão e Luz

À VENDA NO CLUBEDOSAUTORES.COM.BR

Jacob Melo

responde

FÉ OU CONFIANÇA, O QUE É MAIS IMPORTANTE
PARA O MAGNETIZADOR?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

A força da resposta a essa questão está no que se entenda como fé e confiança.

Se *fé* for entendido como crença, espírito religioso, se dizer partidário de um credo, um ritual, uma seita ou mesmo uma força estranha, ou ainda, uma simples aceitação sem uma boa dosagem de ação, essa *fé* tem muito pouco espaço dentro do que se possa esperar como elemento potencializador do Magnetismo.

E se *confiança* for recebido ou percebido como estar por cima de tudo, dizer-se saber de tudo ou mesmo acreditar que nunca falha em seus pressentimentos, surge uma grande possibilidade disso muito pouco valor acrescer aos desejos de realizar algo.

A se considerar as duas ponderações acima, fácil se conclui que nem uma nem outra seriam poderosas em si mesmas.

Mas se tomarmos a definição de *fé* que foi explicitada em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*¹:

Entretanto, o Cristo, que operou milagres materiais, mostrou, por esses milagres mesmos, o que pode o homem, quando tem fé, isto é, **a vontade de querer** e a certeza de que essa vontade pode obter satisfação. (grifo original)

Logo perceberemos que a *fé* toma uma dimensão extremamente grande e com força potencial de impulsionar todo e qualquer “aluvião fluídico” em favor de quem for atendido. E, no texto, ainda se acresce de *uma certeza*, que nada mais é do que a *confiança* em si mesmo.

Prosseguindo, mas sem mudar a base de referência, observemos²:

[...] batei à nossa porta e ela se vos abrirá; mas, pedi sinceramente, **com fé, confiança e fervor**; apresentai-vos com humildade e não com arrogância, sem o que sereis abandonados às vossas próprias forças e as quedas que derdes serão o castigo do vosso orgulho.

Tal o sentido das palavras: buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á. (grifei)

E apesar do texto não se referir diretamente a atos magnéticos percebe-se claramente que a *fé* e a *confiança* andam juntas, acrescidas do *fervor*, tal como na pri-

meira citação a *vontade* pede o *querer*. Todavia, essa *confiança*, para ser poderosa, não abraça a falta de humildade ou a arrogância.

Por fim, voltando ao capítulo 19 acima citado, podemos arrematar³:

No sentido próprio, é certo que a confiança nas suas próprias forças torna o homem capaz de executar coisas materiais, que não consegue fazer quem duvida de si. Aqui, porém, unicamente no sentido moral se devem entender essas palavras.

Concluimos, pois, não ser de boa medida se procurar resolver o assunto como sendo uma questão *fé X confiança*, mas de se buscar, sobretudo, fazer valer uma pareia de grande potência: *fé com confiança*. ◻

1 Allan Kardec, In: *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 19, item “A fé humana e a divina”, 12, por *Um Espírito Protetor*, em Paris 1863.

2 Allan Kardec, In: *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 25, item “Buscai e achareis”, 5.

3 Allan Kardec, In: *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 19, item 2.

